

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Bereê

Observatório de
Mulheres em Goiânia

RELATÓRIO PARCIAL

Eixo - Saúde

Goiânia

2026

FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa

NECRIVI
NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISA SOBRE CRIMINALIDADE E
VIOLÊNCIA

 **UFG**
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Secretaria Municipal de
POLÍTICAS PARA AS MULHERES,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS
HUMANOS - SEMASDH

 **PREFEITURA**
GOIÂNIA
GESTÃO QUE RESOLVE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

Gestão 2026-2030

Reitora: Sandramara Matias Chaves

Vice-Reitora: Camila Cardoso Caixeta

Pró-Reitora de Graduação: Lueli Nogueira Duarte e Silva

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Monarko Nunes de Azevedo

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Laura Vilela Rodrigues Rezende

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação: Ricardo Neves Marreto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Wendell Karlos Tomazelli Coltro

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Inovação: Natália Del Angelo Aredes

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Luana Cássia Miranda Ribeiro

Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura: Adriana Régia Marques de Souza

Pró-Reitor de Administração e Finanças: Vicente da Rocha Soares Ferreira

Pró-Reitor Adjunto de Administração e Finanças: Hugo Ferreira Ginú

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Maria Tereza Tomé de Godoy

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas: Juliano Lima Soares

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maísa Miralva da Silva

Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis: Renato Pessoa Vale

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Dijaci David de Oliveira

Vice-coordenação

Ana Paula de Castro Neves

Coordenadoras Administrativas

Jully Anne Ribeiro da Cruz e Najla Franco Frattari

Equipe de Pesquisa

Eixo Saúde

Jakeliny Ferreira Campos

Rayani Mariano dos Santos

Thaís Godinho de Rezende

Organização

Ana Paula de Castro Neves

Projeto Gráfico

Natã Silva de Carvalho

Karynne Paula de Senna

Instituição Executora

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Fundação de Apoio

FUNAPE

Concedente

Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos – SEMASDH

1. INTRODUÇÃO

A saúde das mulheres é um dos aspectos mais relevantes que podem ser observados para se analisar a situação das mulheres. Apesar de no Brasil o direito à saúde ser universal, existem especificidades de gênero que fazem com que as mulheres tenham a necessidade de programas específicos, como os relacionados à maternidade e aos métodos contraceptivos. Além disso, há algumas doenças, como tipos específicos de câncer, que acometem as mulheres em grau muito superior ao dos homens. Por esses motivos, analisar dados sobre a saúde das mulheres residentes em Goiânia é de suma importância. Neste relatório, apresentamos as atividades realizadas pelas pesquisadoras Jakeliny Ferreira Campos, Rayani Mariano dos Santos e Thaís Godinho de Rezende. Em resumo, as ações realizadas consistiram em participação em reuniões administrativas e de formação na temática dos observatórios, das desigualdades de gênero, de políticas públicas para mulheres e de saúde das mulheres; na participação em eventos acadêmicos; na escrita de artigos científicos apresentados em eventos; e na produção escrita de dois capítulos discutindo a saúde de mulheres em Goiânia.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024

No início da segunda etapa da pesquisa “Projeto para Análise das Bases de dados sobre situação das mulheres em Goiânia e Produção de Subsídios para a Criação do Observatório da Mulher”, ainda em 2024, a equipe de saúde concluiu que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é o órgão que mais possui informações sobre as mulheres residentes de Goiânia. Na primeira fase da pesquisa, as gestoras contribuíram muito e forneceram quase todos os dados solicitados, que foram analisados no relatório e publicados em livro. Por esse motivo, o grupo pensou em buscar, primeiramente, os dados fornecidos pela SMS. Foram feitas duas reuniões com a equipe de comunicação para pensarmos sobre quais dados seriam importantes ter no site do Observatório.

Depois dessas conversas, foi realizada no dia 30 de setembro de 2024 uma reunião no Paço Municipal com a presença das pesquisadoras Rayani e Jully com as gestoras Ana Lúcia e Jane. Ao final da reunião, a gestora Cheila também chegou e

nos forneceu algumas informações. Ficou combinado que tanto a Ana Lúcia quanto a Jane iriam selecionar dados que consideravam importantes sobre a saúde das mulheres e nos enviaram para que pudéssemos analisar e disponibilizar no observatório. Após essa primeira reunião, mantivemos contato com as gestoras, mas acabamos decidindo coletar os dados diretamente nas bases do DATASUS, com o auxílio da pesquisadora Lara.

Em outubro daquele ano, trabalhamos na coleta e análise de dados sobre a saúde das mulheres em Goiânia. Em novembro de 2024, as pesquisadoras do GT trabalharam na escrita do artigo “Reflexões sobre a saúde das mulheres: uma comparação entre as capitais brasileiras”, apresentado no Grupo de Trabalho de Gênero, Raça e Etnia do II Fórum do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais da UFG. E a pesquisadora Thaís também apresentou o trabalho “Panorama sobre a saúde das mulheres residentes em Goiânia” na V Mostra de Educação Permanente em Saúde da EMSP.

Cabe acrescentar que, além das pesquisadoras bolsistas Jakeliny, Rayani e Thaís, que foram indicadas para atuarem no Eixo de saúde, a professora Rayani orientou duas bolsistas de iniciação científica que fizeram seus planos de trabalho dentro da pesquisa do observatório. As estudantes Maria Eduarda Gomes Martins e Vithorya Ysabella de Moraes Silva trabalharam com o Eixo de Saúde entre 2024 e 2025. Nesse período, foram realizadas leituras e fichamentos de textos fundamentais para a compreensão das políticas públicas voltadas à saúde da mulher. Os textos lidos e discutidos foram: “A Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher”, de Kátia Maira; “Aborto no Brasil: o que dizem os dados oficiais”, de Bruno Baptista Cardoso, Fernanda Morena dos Santos e Valéria Saraceni; a tese de doutorado “Observatórios de políticas públicas: um estudo sobre a mobilização de conhecimentos para a democratização da elaboração e controle das políticas”, de Neirara de Moraes Bezerra; o livro “Feminismo e Política”, de Flávia Biroli.

Em dezembro de 2024, as pesquisadoras Rayani e Thaís participaram de reunião com a vice-prefeita eleita de Goiânia, Coronel Cláudia Lira, na qual apresentaram a pesquisa e os dados já coletados sobre saúde das mulheres.

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

No ano de 2025, as atividades do projeto foram temporariamente paralisadas. Ainda assim, foram mantidas atividades de acompanhamento acadêmico e formação até agosto daquele ano, já que as estudantes de iniciação científica ainda estavam produzindo seus trabalhos sob a orientação da professora Rayani, e as bolsistas Jakeliny e Thaís participaram das atividades desenvolvidas.

Às bolsistas de iniciação científica finalizaram suas pesquisas em agosto de 2025. Os artigos finalizados foram: “Políticas públicas municipais destinadas a mulheres” e “Observatórios sobre mulheres e o combate às desigualdades de gênero”. Além disso, a estudante Vithorya produziu o trabalho de final de curso sobre Observatórios, intitulado “Reflexões sobre democracia e observatórios: limites, potencialidades e possibilidades para mulheres”, defendido em julho de 2025.

Também em julho de 2025, a pesquisadora Thaís atuou como representante do Observatório de Mulheres em Goiânia na 6ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres. Em outubro de 2025, ela participou de conversa com funcionário da prefeitura da equipe de Direitos Humanos sobre o retorno do pagamento das bolsas; e, posteriormente, no dia 16 de outubro de 2025, Thaís participou de Reunião com os representantes da prefeitura (equipe da Secretaria da Mulher) para apresentação do projeto e andamento do Observatório.

Em outubro e novembro de 2025, foram realizadas atividades de revisão e atualização dos dados do artigo produzido anteriormente: “Reflexões sobre a saúde das mulheres: uma comparação entre as capitais brasileiras”, com o objetivo de preparar a submissão de um resumo ao CONPEEX da UFG, e a sua apresentação no evento. A pesquisadora Thaís também apresentou a pesquisa em andamento de sua dissertação no CONPEEX, intitulada “Observatórios Como Ferramenta De Elaboração De Políticas Públicas: Experiência Com O Observatório De Mulheres De Goiânia”, tendo sido indicada ao Prêmio de Melhores Trabalhos da Modalidade Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu. A bolsista desenvolve pesquisa de dissertação no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais da UFG sobre observatórios de políticas públicas.

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2026

No início de 2026 ocorreu o retorno das atividades do projeto, com a retomada das reuniões coletivas e das atividades de pesquisa. A primeira atividade desenvolvida foi a participação na reunião geral de planejamento, onde foram discutidas as etapas da pesquisa, os cronogramas de produção e as estratégias de análise dos dados. Também foram realizadas reuniões de estudo e decisão metodológica voltadas à análise dos dados coletados pela equipe de estatística do observatório, com foco na interpretação dos indicadores relacionados à saúde das mulheres no município de Goiânia.

Nesse período, iniciou-se a elaboração de resumos acadêmicos e a construção de dois capítulos científicos intitulados “Mortalidade materna, aborto legal e gravidez na adolescência no município de Goiânia” e “Reflexões sobre a saúde das mulheres em Goiânia”. Para a produção acadêmica, foram realizadas buscas por material teórico em periódicos científicos, com o objetivo de fundamentar as análises desenvolvidas no projeto. Por fim, também foram elaborados textos informativos destinados ao site do observatório, abordando temas relevantes para a saúde das mulheres, entre eles câncer de mama, câncer de colo do útero, HIV/AIDS e mortalidade materna.